

Pelo Brasil



Nova lei torna mais severas penas contra violência sexual e pedofilia

Agência Brasil

Brasília - Será publicada na edição do Diário Oficial da União de amanhã a lei, sancionada, na sexta-feira, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que aumenta as penas para crimes de pedofilia, de estupro seguido de morte e de assédio sexual contra menores, além de tipificar o crime de tráfico de pessoas.

A nova legislação classifica como estupro de vulnerável qualquer ato libidinoso contra menores de 14 anos ou pessoas com deficiência mental, com pena que varia de oito a 15 anos de reclusão. Se houver participação de quem tenha o dever de cuidar ou proteger a vítima, o tempo de condenação será aumentado em 50%. O autor de estupro contra maiores de 14 e menores de 18 anos será punido com oito a 12 anos de prisão. Atualmente, a pena varia de seis a dez anos.

PENA MAIOR

Para qualquer crime sexual que gere gravidez, a pena aumentará em 50%. Se, no ato, a vítima contrair alguma doença sexual, haverá acréscimo de um sexto à metade do tempo de condenação. Se o estupro resultar em morte, a pena má-



ROOSEWELT PINHEIRO/AGÊNCIA BRASIL

•Lula sancionou a lei na sexta-feira

xima, que atualmente é de 25 anos de prisão, passa para 30. O autor de assédio sexual a menores de 18 anos, que hoje é condenado de um a dois anos de reclusão, terá a pena aumentada de um ano e quatro meses a dois anos e oito meses.

O projeto de lei para tornar mais severas as punições contra esses crimes é de iniciativa da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Exploração Sexual, do Senado, e tramitava no Congresso há cinco anos. No dia 16 de julho, o Senado aprovou um substitutivo da Câmara dos

Deputados ao projeto, que foi encaminhado para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

TRÁFICO DE PESSOAS

A nova lei também estabelece que tanto homens quanto mulheres podem ser vítimas de crimes contra a liberdade e o desenvolvimento sexual. Para o tráfico de pessoas no país a pena será de dois a seis anos de reclusão, enquanto a modalidade internacional será condenada com três a oito anos, sendo aumentada em 50% no caso de a vítima ser menor de 18 anos.

Tuberculose mata 5 mil pessoas por ano no Brasil

Agência Brasil

Rio de Janeiro - Em tempo de gripe suína, pouco se fala de outra doença mais grave e de fácil contágio. A tuberculose mata cerca de 5 mil brasileiros por ano, embora haja tratamento eficaz em quase 100% dos casos. O Rio de Janeiro é o campeão nacional de contaminação e de mortes pela doença, com quase 800 óbitos por ano e o maior índice de contaminação - 82 casos por 100 mil pessoas, praticamente o dobro da média nacional, de 44 casos por 100 mil habitantes.

Os dados foram divulgados esta semana, na Assembleia Legislativa do Rio, pelo coordenador do Fórum de Organizações Não Governamentais Tuberculose Rio, Carlos Basília, durante encontro de especialistas e lideranças comunitárias. Segundo ele, apesar de a doença ser conhecida há mais de um século e de existirem medicamentos gratuitos, o maior problema é a dificuldade de acesso aos postos de saúde e a falta de continuidade no tratamento.

De acordo com Basília, na cidade do Rio, a concentração de casos é nas favelas, pela proximidade que as pessoas convivem, o que facilita o contágio pelo ar. Na Rocinha, segundo estatística do Ministério da Saúde, o índice de contaminação é de 500 casos por 100 mil habitantes, mais de dez vezes o do Brasil.

Os principais sintomas da tuberculose são tosse por mais de 15 dias, falta de apetite, emagrecimento, palidez, febre baixa no fim da tarde, dor no peito e suor noturno. Em caso de suspeita, é preciso procurar qualquer posto de saúde para realizar os exames. O tratamento da tuberculose é totalmente gratuito e as chances de cura são praticamente garantidas, se o paciente tomar os medicamentos durante todo o período recomendado.

JOÃO SCHUBERT

Trânsito interrompido para troca de rede



•O trecho da Rua Marechal Floriano Peixoto entre as ruas Santo Antônio e Tiradentes, no Centro, foi interditado, ontem, para a substituição de 30 metros de rede de esgoto. As antigas manilhas de barro instaladas no local foram trocadas por tubulação de PVC. Os serviços da Cesama, realizados na parte da manhã, interromperam o trânsito no trecho. Por volta das 15h, os carros já circulavam normalmente pela via.

Serviço de limpeza no Rio Paraibuna

O Demlurb realiza hoje ação especial de limpeza das margens e pontes do Rio Paraibuna. A atividade será realizada no trecho compreendido entre o Bairro Santa Terezinha e a ponte da Rua Halfeld, a partir das 9h. Utilizando um barco, dois servidores removerão detritos encontrados na superfície e margens do rio. A previsão é de que o trabalho seja repetido até percorrer toda a extensão do Paraibuna.

ATENÇÃO

A partir de 10 de agosto, os telefones do jornal JF HOJE vão mudar.

Confira os novos números:

•Redação: (32) 3257-6800

•Fax: (32) 3257-6812

•Comercial: (32) 3257-6840



COMPROMISSO COM A VERDADE